

# COMÉRCIO EXTERIOR

## SETEMBRO/2018

### Crescimento das exportações e importações desacelera, mas volume se mantém superior aos últimos 4 anos

Com um montante exportado de US\$ 791,72 milhões em setembro de 2018, Santa Catarina alcança a marca de US\$ 6,5 bilhões no ano, um crescimento de 2,15% em relação ao mesmo período de 2017. Já as importações totalizam no ano cerca de US\$ 11,5 bilhões, aumento de 25% em relação a 2017. No confronto com o mesmo mês do ano anterior, as variações foram de 10,07% e de 5,53%, respectivamente.



### Exportações e Importações de Santa Catarina e Brasil em 2018 (em milhões de US\$)

JAN-SET/18	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO COMERCIAL
SANTA CATARINA	6.567	11.584	-5.017
BRASIL	178.445	135.254	43.192

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

## ***Destaques do Comércio Exterior Catarinense***

Os dados do comércio exterior catarinense continuam mostrando recuperação no ano, de 2,15% nas exportações e de 25,1% nas importações. Com isso, o total exportado e importado apresentou os maiores valores desde 2014.

O principal destaque das exportações é o crescimento das vendas para China, que crescem 38,2% neste ano. Este dado se configura em um alerta de vulnerabilidade aos mercados estrangeiros para o bom desempenho da pauta exportadora catarinense. Na análise do Observatório FIESC, já foi destacado o aumento da concentração de produtos e de países que vem ocorrendo nos últimos anos, o que é corroborado por estes altos índices de crescimento das exportações para o mercado chinês.

Por outro lado, o aumento das vendas a China mostra o potencial de crescimento das vendas catarinenses aos asiáticos perante a guerra comercial existente com os Estados Unidos. Ambos os países impuseram sobretaxas mútuas recentemente, o que abre espaços para os produtos nacionais. Nesse contexto, ainda há espaço para elevar as vendas para os norte-americanos, que hoje está em queda de 3,5%.

Outro fator de destaque nas exportações é a queda das vendas de Carnes de aves e de suínos no ano, de -0,8% e -12%, respectivamente. Isto mostra a dificuldade da indústria alimentícia frente aos embargos impostos desde o final do ano anterior.

Já em relação às importações, o crescimento do ano segue em alta, mostrando evolução tanto nos bens intermediários, de consumo e bens de capital, que chega a 35% e mostra que as indústrias estão investindo na modernização de suas máquinas para o aumento da produção doméstica.

Além disso, destaca-se o crescimento elevado da importação de carros, que chega a 315% e se mantém como segundo maior produto importado de Santa Catarina. Somados estes números ao aumento da produção industrial, dos empregos e do faturamento de setores de produção de veículos, produtos de metal e de metalurgia, tem-se um sinal de que a cadeia automobilística de catarinense vem ganhado força e movimentado a atividade econômica do estado.



PARTICIPAÇÃO NAS  
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS  
EM 2018



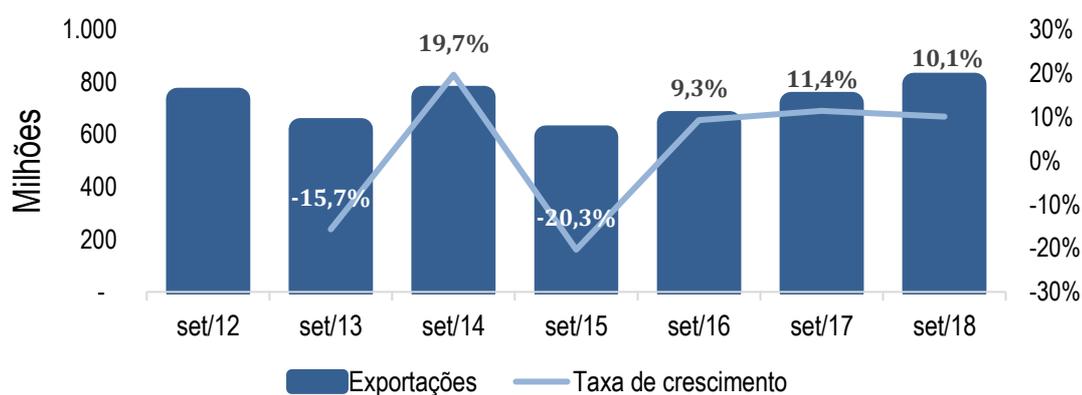
**3,7%**

**8º** ESTADO  
EXPORTADOR  
DO BRASIL

## Exportações de Santa Catarina

Em setembro de 2018, as exportações catarinenses somaram US\$ 791,72 milhões, representando uma ampliação de 10,07% frente ao mesmo mês de 2017 (representando 4,39% das vendas totais do Brasil). No comparativo com o mês anterior, houve recuo de -0,49%. As exportações brasileiras, por sua vez, recuaram em relação ao mês do ano anterior (-3,31%), alcançando o patamar de US\$ 18,04 bilhões. Associado às importações, este valor deu origem a um superávit na balança comercial brasileira de US\$ 3,93 bilhões.

### Evolução das exportações de Santa Catarina em setembro dos anos anteriores e taxa de crescimento no mês



Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Considerando a participação na pauta de exportações no mês, os principais parceiros comerciais são: China (com avanço de 72,19%), Estados Unidos (que caiu -2,37%) e Argentina (com variação de -19,54 no mês). Já em relação aos produtos do mês, Carnes de aves (-1,76%), Soja (58,36%) e Carne suína (1,84%) estão entre as maiores vendas de setembro de 2018.

Principais produtos exportados Janeiro a Setembro de 2018		Varição (%) (Jan-Set 2018/2017)	Participação na pauta exportadora (%)
1º Carnes de Aves		-0,8	17,2
2º Soja		15,3	11,0
3º Carne Suína		-12,2	6,2
4º Partes de Motor		6,9	5,0
5º Motores Elétricos		-0,3	4,4

### Participação dos 5 produtos na pauta exportadora Santa Catarina: 44%.

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

De janeiro a setembro de 2018, Santa Catarina exportou um total de US\$ 6,57 bilhões de dólares, o que o mantém como oitavo maior Estado exportador nacional - tendo participado com 3,68% do total. Em relação ao mesmo período do ano de 2017, as vendas catarinenses cresceram 2,15%, enquanto que no cenário nacional o desempenho é de 8,42%.

Considerando a participação na pauta de exportações de 2018 em termos de produtos, os destaques ficam para Carnes de aves (com recuo de -0,77% no ano em relação ao mesmo período de 2017), Soja (que cresceu 15,26% no período) e Carne suína (com retração de -12,21%). Os demais itens com maior volume na pauta são representados por Partes de motor e Motores elétricos, que mostraram variações nas exportações de 6,89% e -0,28% respectivamente.

Com relação aos principais parceiros comerciais no acumulado do ano, China se apresenta como o principal destino dos produtos catarinenses, com 16,45% do total exportado, desempenho 38,16% superior ao do ano anterior. Na sequência dos principais destinos aparecem Estados Unidos (15,52% da pauta e queda de -3,5%), Argentina (6,34% do total e crescimento de 8,04%), México (4,13% e queda de -11,61%) e para Japão (3,79% e queda de -18,98%).

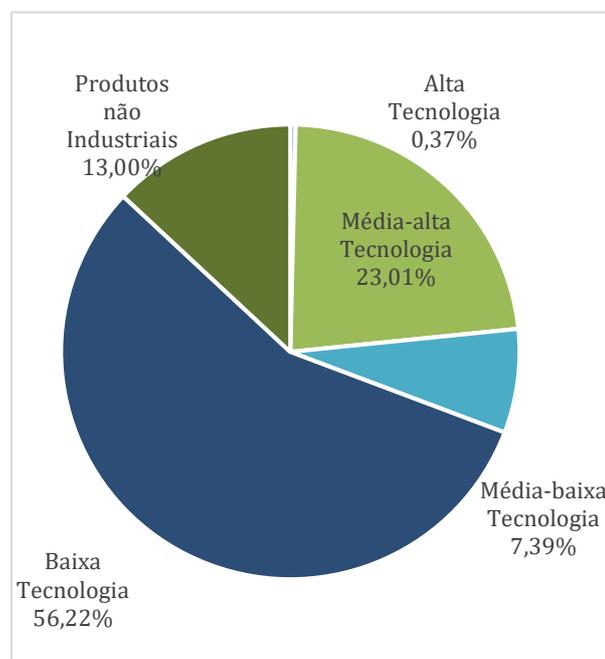
Principais destinos das exportações Janeiro a Setembro de 2018		Variação (%) (Jan-Set 2018/2017)	Participação no Brasil (%)
1º China		38,2	16,4
2º Estados Unidos		-3,5	15,5
3º Argentina		8,0	6,3
4º México		-11,6	4,1
5º Japão		-19,0	3,8

**Participação dos 5 países na pauta exportadora de Santa Catarina: 46%.**

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Até setembro de 2018, os produtos que tiveram melhor desempenho em comparação com o mesmo período de 2017 foram os de Média-baixa tecnologia, com 22,4%, mantendo sua participação na pauta em 7,39%. Já os produtos de Baixa tecnologia cresceram 1,76%, com a representação no montante para 56,22%. Os bens de Média-alta tecnologia em relação ao ano anterior mostraram redução de -8,08% e tiveram participação na pauta de 23,01%. Por último, as exportações de Alta tecnologia mostraram variação de -14,25 e participação de 0,37%.

#### Participação na pauta das exportações



Quanto aos setores das contas nacionais, a categoria de Bens Intermediários é predominante na pauta exportadora, participando com 60,91% das exportações de setembro e com variação de 7,78% no acumulado do ano em relação ao mesmo período de 2017. Em segundo lugar, aparecem os Bens de Consumo, que detêm 29,69% das vendas e que apresentaram recuo de -9,2%. Já os Bens de Capital tiveram recuo de -0,16%, com uma participação na pauta de 8,61%. Combustíveis e Lubrificantes participam com 0,78% e tiveram desempenho de 1.363,74%.

<b>Setores Contas Nacionais</b>	<b>Jan-Set 2018 (US\$)</b>	<b>Jan-Set 2017 (US\$)</b>	<b>Variação (%) (2018/2017)</b>
<b>Bens Intermediários</b>	<b>4.000.396.679</b>	<b>3.711.553.790</b>	<b>7,78</b>
<b>Bens de Consumo</b>	<b>1.949.709.641</b>	<b>2.147.201.815</b>	<b>-9,20</b>
<b>Bens de Capital</b>	<b>565.231.406</b>	<b>566.163.491</b>	<b>-0,16</b>
<b>Combustíveis e Lubrificantes</b>	<b>51.363.099</b>	<b>3.509.037</b>	<b>*</b>

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

\* Valores superiores a 100%.



## Importações de Santa Catarina

As importações catarinenses do mês de setembro de 2018 somaram US\$ 1.253,49 milhões, o que representa uma ampliação de 5,53% frente ao mesmo mês de 2017 (representando 8,89% das compras externas totais do Brasil). No comparativo com o mês anterior, houve crescimento de 7,85%. As importações brasileiras, por sua vez, cresceram em relação ao ano anterior (4,65%), alcançando o patamar de US\$ 14,11 bilhões.

Os principais parceiros comerciais na importação de setembro são China, (com queda de -14,61%), Argentina (que cresceu 57,03%) e Estados Unidos (com variação de 30,15% no mês). Em relação

aos produtos de destaque do mês, Carros (422,53%), Cobre refinado (-31,7%) e Polímeros de etileno (8,55%) estão entre as maiores aquisições externas de setembro de 2018.

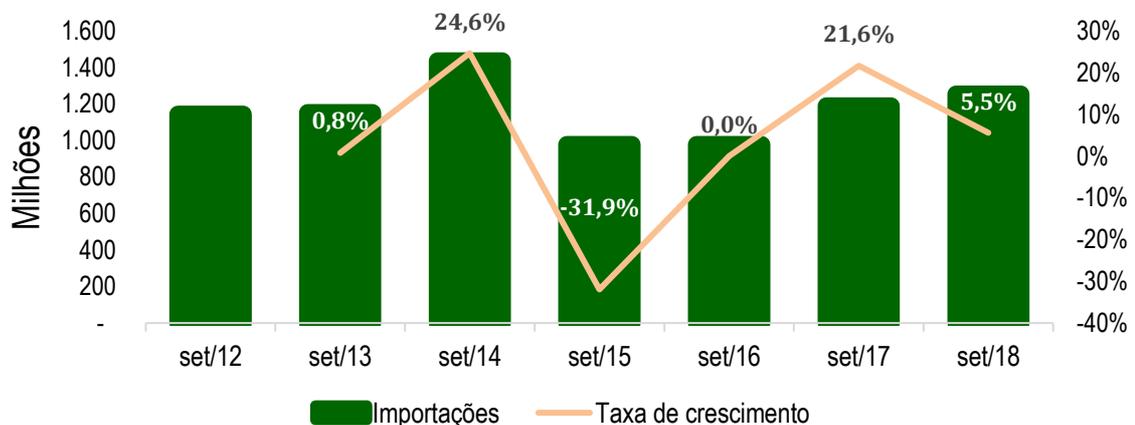
**PARTICIPAÇÃO NAS  
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS  
EM 2018**

**8,6%**



**3º** ESTADO  
IMPORTADOR  
DO BRASIL

## Evolução das importações de Santa Catarina em setembro dos anos anteriores e taxa de crescimento do mês



Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

No acumulado do ano, Santa Catarina importou um total de US\$ 11,58 bilhões de dólares, o que o mantém como terceiro maior Estado importador nacional - tendo participado com 8,56% do total. Em relação ao mesmo período do ano de 2017, as compras externas catarinenses cresceram 25,14%, enquanto que no cenário nacional o desempenho é de 21,56%.



Principais produtos importados Janeiro a Setembro de 2018		Variação (%) (Jan-Set 2018/2017)	Participação na pauta importadora (%)
1º Cobre refinado		18,8	4,6
2º Carros		315,3	3,6
3º Polímeros de etileno		7,6	3,1
4º Fios de filamentos sintéticos		11,2	2,6
5º Pneus de borracha		-3,6	1,8

**Participação dos 5 produtos na pauta importadora de Santa Catarina: 16%.**

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Considerando a participação na pauta de importações de 2018 em termos de produtos, os destaques ficam para Cobre refinado (com crescimento de 18,77% no ano em relação ao mesmo período de 2017), Carros (que cresceu 315,27% no período) e Polímeros de etileno (com ampliação de 7,62%). Os demais itens com maior volume na pauta são representados por Fios de filamentos sintéticos e Pneus de borracha, que mostraram variações nas importações de 11,24% e -3,58% respectivamente.

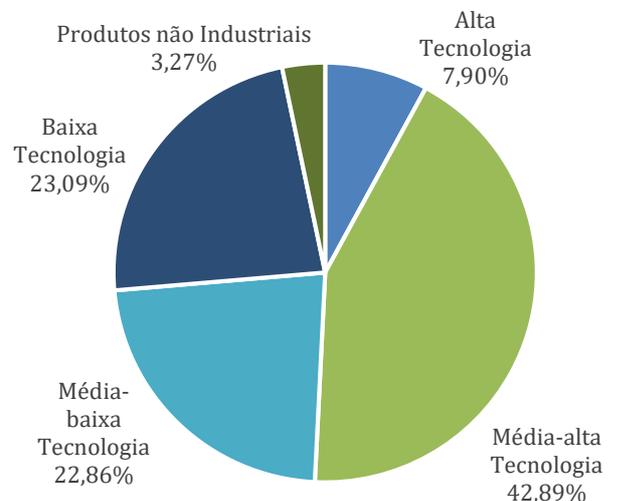
Principais origens das importações Janeiro a Setembro de 2018		Variação (%) (Jan-Set 2018/2017)	Participação na pauta importadora (%)
1º China		21,8	32,8
2º Argentina		44,5	8,6
3º Chile		15,9	7,2
4º Estados Unidos		36,1	6,9
5º Alemanha		21,1	5,6

**Participação dos 5 países na pauta importadora de Santa Catarina: 61%.**

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

No acumulado do ano até setembro, de 2018, os produtos da pauta de importação que tiveram melhor desempenho em comparação com o mesmo período de 2017 foram os de Média-alta Tecnologia, com 31,9%, mantendo sua participação na pauta em 42,89%. Já os produtos de Média-baixa Tecnologia cresceram 21,47%, com a representação no montante para 22,86%. Os bens de Alta Tecnologia em relação ao ano anterior mostraram ampliação de 21,23% e tiveram participação na pauta de 7,9%. Por último, as exportações de Baixa Tecnologia mostraram variação de 19,18% e participação de 23,09%.

### Participação na pauta das importações



Nas categorias das contas nacionais, a categoria de Bens Intermediários é predominante na pauta importadora, participando com 64,76% das importações de setembro e com variação de 20,87% em relação ao mesmo período de 2017. Em segundo lugar, aparecem os Bens de Consumo, que detêm 24,53% das vendas e que apresentaram aumento de 33%. Já os Bens de Capital tiveram avanço de 35,63%, com uma participação na pauta de 10,57%. Combustíveis e Lubrificantes participam com 0,13% e tiveram desempenho de 48,75%.

Setores Contas Nacionais	Jan-Set 2018 (US\$)	Jan-Set 2017 (US\$)	Varição (%) (2018/2017)
<b>Bens Intermediários</b>	<b>7.501.674.229</b>	<b>6.206.557.447</b>	<b>20,87</b>
<b>Bens de Consumo</b>	<b>2.841.783.742</b>	<b>2.136.630.739</b>	<b>33,00</b>
<b>Bens de Capital</b>	<b>1.224.975.550</b>	<b>903.197.569</b>	<b>35,63</b>
<b>Combustíveis e Lubrificantes</b>	<b>15.394.268</b>	<b>10.348.904</b>	<b>48,75</b>

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.